



Sistema GESCON de prestação de contas

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

08/11/2019

CNPJ: 57.521.759/0011-09

Exercício: 2020

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218

e-mail: presidencia@afascom.org.br

Um jeito de amar e servir

CADASTRO DA ENTIDADE E DO DIRIGENTE

PLANO DE TRABALHO

| | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|--|----------------------|
| 01 - Conta Corrente 16560-3 | 02 - Banco BRASIL | 03 - Agência 65161-1 | 04 - Praça de Pagamento PIRACICABA | 05 - UF SP |
|---------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------|--|----------------------|

| | |
|---|--|
| 06 - Nome do Projeto SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA E IDOSAS | 07 - Período de Vigência 02/01/2020 31/12/2020 |
|---|--|

08 - Dados da Assistente Social Responsável pelo Projeto (projetos do FMAS)

| | | |
|---|-------------------------------------|---------------------------|
| Nome SISELE DE BARROS ROSOLEN | Registro CRESS CRESS 4279 | Funcional Nº 34 |
|---|-------------------------------------|---------------------------|

09 - Dados do Responsável pelo Projeto (projetos do FUMDECA)

| | | |
|-------------|---------------------------------|---------------------|
| Nome | Registro Orgão de Classe | Funcional Nº |
|-------------|---------------------------------|---------------------|

10 - Objeto

Ofertar atendimento psicossocial especializado para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias possibilitando a inclusão social, participação e autonomia, a partir de suas necessidades, através de acompanhamento, orientação e encaminhamento aos serviços de política pública. O serviço tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

11 - Localização e Abrangência

Rua Governador Pedro de Toledo, 2099 - Cep: 13400-070
Município de Piracicaba

km



ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ: 57.521.759/0011-09

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218 -
e-mail: presidencia@afascom.org.br

Nome do projeto: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA E IDOSAS

JUSTIFICATIVA - PÚBLICO ALVO

Localizado em uma das regiões mais desenvolvidas e industrializadas do Estado de São Paulo, o município de Piracicaba tem população de 364.571 habitantes, com base no último censo 2010/IBGE. O município apresenta atualmente uma população predominantemente urbana de 356.743 (97,8%) pessoas, sendo que a população com 60 anos ou mais representa 13,59% e de pessoas com deficiência 11,97%. No recorte referente ao benefício de Prestação Continuada, segundo dados do Cadastro Único do Governo Federal, temos 5.405 beneficiários, destes 2.626 por idade e 2.779 por deficiência, os territórios com maior concentração são; Leste e Centro, Norte e Sul, respectivamente.

A falta de um planejamento urbano inclusivo, a marginalização de parcelas da sociedade, bem como as dificuldades de inclusão da pessoa com deficiência e do idoso, contribuem significativamente para o aumento dos índices de vulnerabilidade social e violação de direitos.

A velhice tem sido pensada, quase sempre, como um processo degenerativo, oposto a qualquer progresso, como se nessa etapa da vida deixasse de existir o potencial de desenvolvimento humano. A nossa sociedade prioriza o novo, destaca a juventude como um valor cultural a ser perseguido por todos e apresenta o futuro como algo próprio que pertence ao jovem, num mundo que valoriza o vigor e a beleza da juventude. Assim, essa visão de mundo é geradora de representações sociais que a homogeneizam, podendo desenvolver atitudes discriminatórias em relação ao segmento idoso. É necessário mudar atitudes, práticas e políticas, para concretizar as potencialidades do envelhecimento, favorecendo-o como digno e seguro para criar oportunidades de desenvolvimento pessoal. É fundamental garantir a participação dos idosos na vida econômica, política e social, participação como cidadãos de direitos e desenvolver plenamente seu potencial, mediante acesso a recursos culturais, educativos e recreativos. Em relação às pessoas com deficiência, elas possuem os mesmos direitos, acrescendo variáveis, as quais resultam em direitos específicos. Observa-se que há dois direitos de pessoas com deficiência que desencadeiam em outros: os direitos à Não Discriminação e à Inclusão/Integração. Para as pessoas com deficiência cabe assegurar o respeito pela sua condição física e/ou psíquica diferenciada. Em inúmeras situações, as pessoas com deficiência são ignoradas ou recebem uma precária recepção social por ignorância ou exclusão. Já a inclusão e a integração são conceitos diversos, mas que significam que as pessoas com deficiência devem ser respeitadas em suas capacidades individuais e ser inseridas na sociedade, em diferentes comunidades.

Referente a pessoa idosa, devemos considerar que envelhecer é um processo que pode demarcar mudanças diversificadas, biológicas, sociais e psicológicas. Da mesma forma que a compreensão da situação de deficiência, um conceito relacional que varia em função da interação da pessoa com o meio onde vive e que pode apresentar suas barreiras de ordem física, operacional, de vivência e comunicação, dentre outras.

O acesso e o pleno exercício dos direitos para as pessoas idosas e pessoas com deficiência, em condições de igualdade com as demais pessoas, requer medidas e atitudes para igualar as oportunidades, como a garantia de meios e singularidades para atender condições físicas, intelectuais, mentais e relacionais específicas. Por vezes, faz-se necessário atribuir benefícios, fornece tecnologias assistidas, assegurar prioridade de atendimento, instituir políticas públicas afirmativas para fazer com que as oportunidades se tornem, de fato, iguais.

O trabalho social, na perspectiva da prevenção aos agravos, requer um olhar que vai além do reconhecimento dos fatores/situações de desproteção; requer, sobretudo, a identificação e o reconhecimento de fatores protetivos nos vários domínios da vida: nos próprios indivíduos; em suas famílias; em seus pares; em suas escolas; em seus territórios, em serviços e atividades comunitárias ou religiosas, enfim, em qualquer outro nível de convivência socioambiental.

O Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas idosas e com deficiência, se configura como uma proposta para prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, de forma a contribuir com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, a toda rede socioassistencial e ainda aos serviços de outras políticas públicas entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação. Este serviço também desenvolverá ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

A oferta do serviço no ambiente do domicílio é uma estratégia do SUAS que possibilita a equiparação de oportunidades de acesso aos direitos socioassistenciais das pessoas com deficiência e das pessoas idosas, em particular daquelas com maiores dificuldades de adesão e acesso à rede, além de aproximação e reconhecimento mais preciso das vulnerabilidades e potencialidades de cada contexto, resultando no atendimento às singularidades de cada pessoa e de sua família, sendo a meta de 80 usuários em acompanhamento. O Serviço se destinará prioritariamente aos beneficiários dos programas de transferência de renda, e ainda aos beneficiários do Benefício



Sistema GESCON de prestação de contas

08/11/2019

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ: 57.521.759/0011-09

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218 -
e-mail: presidencia@afascom.org.br

Nome do projeto: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA E IDOSAS

JUSTIFICATIVA - PÚBLICO ALVO

de Prestação Continuada e será referenciado de acordo com o CRAS instalado. Assim, considerando a legislação nacional quanto aos serviços relacionados à Assistência Social e a missão da Associação Franciscana de Assistência Social Coração de Maria – AFASCOM, cuidando e protegendo a vida e diante da demanda existente no município, a execução do presente projeto pela se faz necessária, através de parceria público e privado, que consiste em subvenção para o desenvolvimento de ações de competência da Proteção Social Básica atendendo pessoas com deficiência e idosos em situação de vulnerabilidade social. A AFASCOM Se propõe a execução deste Serviço da Proteção Social Básica para 2020, atendendo ao Edital de Chamamento Público nº 010/2018 do Município de Piracicaba, visando a celebração do Termo de Cooperação.

| PÚBLICO ALVO | SEXO | IDADE INICIAL | IDADE FINAL | CAPACIDADE DE ATENDIMENTO | DESCRIÇÃO TIPO ATENDIMENTO |
|--------------|------|---------------|-------------|---------------------------|----------------------------|
|--------------|------|---------------|-------------|---------------------------|----------------------------|

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Contribuir com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação, desenvolvendo ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

| Objetivos 1 | Atividades 1 | Resultados/Metas | Ferramentas |
|---|--|---|---|
| -Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais; | Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns. | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias atendidas referenciadas aos técnicos. • 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município. • 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial. • 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial. • 100% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento com PDU. • 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU. • 70% da rede familiar articulada com o serviço. • 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos. | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho. Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa. Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos inseridos no P.D.U - Prevenção e quantidade de acolhimentos; - Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial; - Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais; - Indivíduos que tiveram acesso à documentação; - Identificação de Graus de Dependência; - Grupos Comunitários; - Grupos Familiares; - Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único; - Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados; - Famílias cumprindo função protetiva; - Indivíduos com os direitos garantidos; - Orientação Sociofamiliar. |
| Objetivos 2 | Atividades 2 | Resultados/Metas | Ferramentas |
| - Prevenir confinamento de idosos e/ou pessoas com deficiência; | Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias atendidas referenciadas aos técnicos. • 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município. | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho.</p> |

Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns.

- 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial.
- 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial.
- 100% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento com PDU.
- 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU.
- 70% da rede familiar articulada com o serviço.
- 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos.

Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa. Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:

- Indivíduos inseridos no P.D.U
- Prevenção e quantidade de acolhimentos;
- Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial;
- Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais;
- Indivíduos que tiveram acesso à documentação;
- Identificação de Graus de Dependência;
- Grupos Comunitários;
- Grupos Familiares;
- Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único;
- Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados;
- Famílias cumprindo função protetiva;
- Indivíduos com os direitos garantidos;
- Orientação Sociofamiliar.

| Objetivos 3 | Atividades 3 | Resultados/Metas | Ferramentas |
|---|---|---|---|
| - Identificar situações de dependência; | <p>Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias atendidas referenciadas aos técnicos. • 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município. • 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial. • 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial. • 100% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento com PDU. • 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU. • 70% da rede familiar articulada com o serviço. • 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos. | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho. Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa. Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos inseridos no P.D.U - Prevenção e quantidade de acolhimentos; - Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial; - Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais; - Indivíduos que tiveram acesso à documentação; - Identificação de Graus de Dependência; - Grupos Comunitários; - Grupos Familiares; - Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único; |

M

- Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados;
- Famílias cumprindo função protetiva;
- Indivíduos com os direitos garantidos;
- Orientação Sociofamiliar.

| Objetivos 4 | Atividades 4 | Resultados/Metas | Ferramentas |
|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com redes inclusivas no território; | <p>Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias atendidas referenciadas aos técnicos. • 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município. • 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial. • 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial. • 100% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento com PDU. • 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU. • 70% da rede familiar articulada com o serviço. • 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos. | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho. Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa. Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos inseridos no P.D.U - Prevenção e quantidade de acolhimentos; - Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial; - Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais; - Indivíduos que tiveram acesso à documentação; - Identificação de Graus de Dependência; - Grupos Comunitários; - Grupos Familiares; - Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único; - Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados; - Famílias cumprindo função protetiva; - Indivíduos com os direitos garantidos; - Orientação Sociofamiliar. |

| Objetivos 5 | Atividades 5 | Resultados/Metas | Ferramentas |
|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Prevenir o abrigo institucional de pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas com vistas a promover a sua | <p>Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização</p> | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores</p> |

inclusão social;

da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns.

atendidas referenciadas aos técnicos.

- 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município.

- 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial.

- 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial.

- 100% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento com PDU.

- 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU.

- 70% da rede familiar articulada com o serviço.

- 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos.

quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho. Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa.

Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:

- Indivíduos inseridos no P.D.U
- Prevenção e quantidade de acolhimentos;
- Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial;
- Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais;
- Indivíduos que tiveram acesso à documentação;
- Identificação de Graus de Dependência;
- Grupos Comunitários;
- Grupos Familiares;
- Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único;
- Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados;
- Famílias cumprindo função protetiva;
- Indivíduos com os direitos garantidos;
- Orientação Sociofamiliar.

Am

| Objetivos 6 | Atividades 6 | Resultados/Metas | Ferramentas |
|--|--|---|--|
| - Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos; | Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns. | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias atendidas referenciadas aos técnicos. • 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município. • 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial. • 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial. • 100% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento com PDU. • 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU. • 70% da rede familiar articulada com o serviço. • 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos. | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho. Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa.</p> <p>Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos inseridos no P.D.U - Prevenção e quantidade de acolhimentos; - Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial; - Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais; - Indivíduos que tiveram acesso à documentação; - Identificação de Graus de Dependência; - Grupos Comunitários; - Grupos Familiares; - Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único; - Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados; - Famílias cumprindo função protetiva; - Indivíduos com os direitos garantidos; - Orientação Sociofamiliar. |
| Objetivos 7 | Atividades 7 | Resultados/Metas | Ferramentas |
| - Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social; | Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns. | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias atendidas referenciadas aos técnicos. • 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município. • 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial. • 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial. • 100% das famílias atendidas no serviço em | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho. Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa.</p> <p>Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos inseridos no P.D.U - Prevenção e quantidade de |

- acompanhamento com PDU.
 - 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU.
 - 70% da rede familiar articulada com o serviço.
 - 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos.

- acolhimentos;
- Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial;
- Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais;
- Indivíduos que tiveram acesso à documentação;
- Identificação de Graus de Dependência;
- Grupos Comunitários;
- Grupos Familiares;
- Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único;
- Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados;
- Famílias cumprindo função protetiva;
- Indivíduos com os direitos garantidos;
- Orientação Sociofamiliar.

| Objetivos 8 | Atividades 8 | Resultados/Metas | Ferramentas |
|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã; incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda; - Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários; - Contribuir para a construção de contextos inclusivos. | <p>Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos e fóruns.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • 80 usuários em acompanhamento: • 100% das famílias e/ou indivíduos das famílias atendidas referenciadas aos técnicos. • 100% dos casos mapeados na rede socioassistencial de seu território e demais serviços do município. • 100% das famílias que necessitam encaminhadas à rede socioassistencial e setorial. • 100% de monitoramento dos encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e setorial. • 100% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento com PDU. • 70% de cumprimento dos compromissos assumidos no PDU. • 70% da rede familiar articulada com o serviço. • 100% dos usuários em acompanhamento esclarecidos sobre seus direitos. | <p>A avaliação é realizada ao final de cada mês através do relatório consubstanciado, contendo os indicadores quantitativos, sendo que trimestralmente será realizada avaliação qualitativa sobre as atividades realizadas, dificuldades, avanço e desenvolvimento do trabalho. Anualmente é realizada uma avaliação quantidade e qualitativa.</p> <p>Através do relatório consubstanciado serão avaliados os seguintes indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indivíduos inseridos no P.D.U - Prevenção e quantidade de acolhimentos; - Encaminhamentos para os serviços da rede socioassistencial e setorial; - Encaminhamentos a Benefícios Socioassistenciais; - Indivíduos que tiveram acesso à documentação; - Identificação de Graus de Dependência; - Grupos Comunitários; - Grupos Familiares; - Famílias e Indivíduos inseridos no Cadastro Único; - Famílias e Indivíduos com os vínculos familiares preservados; - Famílias cumprindo função protetiva; - Indivíduos com os direitos garantidos; - Orientação Sociofamiliar. |

jm



CRONOGRAMA

| Atividade | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Organização e participação em campanhas socioeducativas e comunitárias e de enfrentamento a situações de violência e violação de direitos; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Articulação com grupos comunitários do território para a sensibilização e a difusão de informação sobre os direitos desses segmentos e de suas famílias; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Participação na organização e realização de programação no território, sobre datas e semanas que tratam das temáticas relacionadas a pessoas idosas e a pessoas com deficiência; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Discussão e difusão de informações e dados sobre a realidade das pessoas idosas e pessoas com deficiência; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Mobilização das famílias e das pessoas inseridas no serviço para participarem das campanhas e eventos de mobilização no território ou para contribuírem com experiências e trocas de vivências; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Reconhecimento das redes para atendimento inclusivo e especializado desses segmentos; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Encontros com grupos comunitários em geral, para a interpretação e a difusão do serviço; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Realização de palestras sobre temas relacionados à questão de gênero e orientação sexual e suas implicações com as violações de direitos das pessoas idosas e das pessoas com deficiência; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Difusão e estímulo à participação em conselhos de controle social de políticas públicas; | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Encontros territoriais com grupos multifamiliares e com cuidadoras (es) que compartilham situações semelhantes ou inter-relacionadas. | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |



ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ: 57.521.759/0011-09

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218 -
e-mail: presidencia@afascom.org.br

Nome do projeto: **SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA E IDOSAS**

METODOLOGIA

O serviço será realizado por uma equipe psicossocial, composta por dois Psicólogos e dois Assistentes Social e um Auxiliar Administrativo por encaminhamentos realizados pelos CRAS e Demais Equipamentos da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial (CREAS, PEDI, etc), Cadastro Único, Ministério Público, serviços de políticas públicas (saúde, habitação, etc.) e demais organizações sociais através da equipe técnica de referência da Proteção Social Básica.

O público atendido por este serviço serão as pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e/ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, em especial.

O planejamento das ações deverá ser realizado de acordo com a territorialização e a identificação da demanda pelo serviço. Será realizado atendimento individual ou familiar em domicílio ou nos equipamentos da rede existentes nos territórios (CRAS e PSF's), para compreensão das situações das limitações e das potencialidades dos membros da família, a observação da dinâmica familiar, ao identificar as demandas imediatas, atentando-se para situações de emergência e/ou ameaças, a fim de que os encaminhamentos equacionem tais situações, caso for identificada violação de direitos humanos o usuário e sua família serão encaminhados para atendimento no Serviço de Atendimento de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – PEDI, se houver grau de dependência, ou CREAS, caso o usuário não possua grau de dependência.

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas deverá atuar de forma integrada com Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), do Programa Bolsa Família (PBF) e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), quando for beneficiário.

O trabalho realizado será sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU: instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas. No PDU serão identificados os objetivos a serem alcançados, as vulnerabilidades e as potencialidades do usuário.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO USUÁRIO: Será elaborado de forma conjunta, entre a família e/ou indivíduo e a equipe psicossocial. O PDU terá metas claras, concretas com as respectivas datas e responsabilidades estabelecidas para acompanhamento dos resultados.

Ações psicossociais: aquelas que contribuirão para que os indivíduos e famílias possam reconhecer e desenvolver habilidades necessárias para uma forma de vida mais autônoma e saudável. Tem a finalidade não só de ensinar, mas também de apoiar socialmente como parte inerente ao processo educativo.

Atendimento técnico: são aqueles que intervêm sobre as interações familiares, buscando reconfigurar as formas de enfrentamento dos problemas nas relações familiares e busca desenvolver estratégias saudáveis, sustentáveis e autônomas.

Encaminhamento: consiste no encaminhamento do indivíduo e/ou família para diversos serviços da rede socioassistencial e setorial. Considera o contato com os técnicos dos serviços da rede para o compartilhamento de informações que sejam pertinentes e possam contribuir para a aderência aos serviços, a otimização das intervenções e a contrarreferência.

Mediações: consiste na avaliação dos resultados e possíveis dificuldades enfrentadas pela família para o cumprimento das metas estabelecidas.

Visita domiciliar: esse recurso é utilizado para que o técnico possa observar a dinâmica familiar no ambiente doméstico, através do atendimento e estabelecimento de vínculo.

Reuniões de rede: recurso utilizado para articulação e fortalecimento da rede socioassistencial, setorial e de garantias de direitos, a fim de contribuir para a inserção da família aos serviços disponibilizados pela rede. As reuniões acontecerão de acordo com a necessidade e poderão ocorrer em diferentes espaços físicos.

ATIVIDADES GRUPAIS, SETORIAIS E TERRITORIAIS: Articulação com grupos comunitários do território para a sensibilização e a difusão de informação sobre os direitos desses segmentos e de suas famílias; organização e participação em campanhas socioeducativas e comunitárias e de enfrentamento a situações de violência e violação de direitos; participação na organização e realização de programação no território, sobre datas e semanas que tratam das temáticas relacionadas a pessoas idosas e a pessoas com deficiência; discussão e difusão de informações e dados sobre a realidade de pessoas idosas e pessoas com deficiência; mobilização das famílias e das pessoas inseridas no serviço para participarem das campanhas e eventos de mobilização no território ou para contribuírem com relatos de experiências e troca de vivências; reconhecimento das redes para o atendimento inclusivo e especializado desses segmentos; encontros com grupos comunitários em geral, para a interpretação e a difusão do serviço; realização de palestras sobre temas relacionados à questão de gênero e orientação sexual e suas implicações com as violações de direitos das pessoas idosas e das pessoas com deficiência; difusão e estímulo à participação em conselhos de controle social de políticas públicas; outras ações, tendo em vista consolidar.

Encontros territoriais com grupos multifamiliares e com cuidadoras (es) que compartilham situações semelhantes ou inter-relacionadas.

Em caso de haver a necessidade de Acolhimento Institucional ao idoso atendido, este Serviço deverá realizar relatório informando a situação, a partir da avaliação técnica, ao Departamento de Proteção Social Especial (DPSE), que gerencia a Central de Vagas em acolhimento, de acordo com o estabelecido no Decreto N° 16.340, de 02 de setembro de 2015, que estabelece critérios para ocupação das vagas por idosos nos serviços oferecidos pelo Município de Piracicaba.

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência realizará: Visitas domiciliares; Elaboração Plano de Desenvolvimento do Usuário; Orientação Sociofamiliar para organização da vida cotidiana; Grupos com Familiares e Atendimento psicossocial individual e familiar a domicílio; Grupos Comunitários, Organização e participação em Campanhas Comunitárias, Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio, Encaminhamento aos recursos socioassistenciais, políticas públicas setoriais e ao Sistema de Garantia de Direitos; Elaboração de relatórios informativos; Participação em eventos



Sistema GESCON de Prestação de Contas

08/11/2019

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ: 57.521.759/0011-09

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218 -
e-mail: presidencia@afascom.org.br

Nome do projeto: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM
DEFICIENCIA E IDOSAS

METODOLOGIA

e fóruns.



Um jeito de amar e servir

Sistema GESCON - prestação de contas

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA
 CNPJ: 57.521.759/0011-09 - Projeto: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁS
 RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218
 e-mail:presidencia@afascom.org.br

08/11/2019
 Pagina: 1/2

Janeiro a Junho de 2020

17 - Planejamento Financeiro

| 17.1 - Memória de Cálculo | | 17.1.a - Recursos Humanos | | | | | | | | | | | |
|---------------------------|----------|---------------------------|----------|-----------------|----------------|----------------|---------------------|------------------|-----------------|-------------|------------------|--|--|
| Descrição | Qtde | Carga Horária | Nº Meses | Salário Base | Valor % Prêmio | Valor Insalub. | Valor Adic. Noturno | Salário Mês | Décimo Terceiro | 1/3 Férias | Valor Semestral | | |
| AGENTE ADMINISTRATIVO | 1 | 40 | 6 | 1.705,05 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.705,05 | 0,00 | 0,00 | 10.230,30 | | |
| ASSISTENTE SOCIAL | 2 | 30 | 6 | 2.537,57 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.075,14 | 0,00 | 0,00 | 30.450,84 | | |
| PSICOLOGO | 2 | 30 | 6 | 2.537,57 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.075,14 | 0,00 | 0,00 | 30.450,84 | | |
| Sub - Total J1 | 5 | | | 6.780,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.855,33 | 0,00 | 0,00 | 71.131,98 | | |

17.1.b - Encargos Sociais

Janeiro a Junho de 2020

| Descrição | Qtde | FGTS | PIS | Valor Cota Patronal | Saúde Ocupac. | Seguro de Vida | Cesta Básica | Vale Refeição | Vale Transp. | Auxílio Creche | Plano Saúde | Valor Semestral |
|-----------------------|----------|-----------------|-------------|---------------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------|-------------|------------------|
| AGENTE ADMINISTRATIVO | 1 | 818,42 | 0,00 | 0,00 | 84,00 | 60,00 | 907,02 | 2.807,64 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.677,08 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 2 | 2.436,07 | 0,00 | 0,00 | 168,00 | 120,00 | 1.814,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.538,11 |
| PSICOLOGO | 2 | 2.436,07 | 0,00 | 0,00 | 168,00 | 120,00 | 1.814,04 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 4.538,11 |
| Sub - Total J2 | 5 | 5.690,56 | 0,00 | 0,00 | 420,00 | 300,00 | 4.535,10 | 2.807,64 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 13.753,30 |

NW



Um jeito de amar e servir

17 - Planejamento Financeiro

Julho a Dezembro de 2020

17.1 - Memória de Cálculo

17.1.a - Recursos Humanos

| Descrição | Qtde | Carga Horária | Nº Meses | Salário Base | Valor % Prêmio | Valor Insalub. | Valor Adic. Noturno | Salário Mês | Décimo Terceiro | 1/3 Férias | Valor Semestral |
|-----------------------|----------|---------------|----------|------------------|----------------|----------------|---------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|
| AGENTE ADMINISTRATIVO | 1 | | 6 | 1.790,30 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.790,30 | 1.790,30 | 596,77 | 13.128,87 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 2 | | 6 | 2.664,45 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.328,90 | 5.328,90 | 1.776,30 | 39.078,60 |
| PSICOLOGO | 2 | | 6 | 2.664,45 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.328,90 | 5.328,90 | 1.776,30 | 39.078,60 |
| Sub - Total 1 | 5 | | | 7.119,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 12.448,10 | 12.448,10 | 4.149,37 | 91.286,07 |
| Total Geral 1 | | | | 13.899,39 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 24.303,43 | 12.448,10 | 4.149,37 | 162.418,05 |

17.1.b - Encargos Sociais

Julho a Dezembro de 2020

| Descrição | Qtde | FGTS | PIS | Valor Cota Patronal | Saúde Ocupac. | Seguro de Vida | Cesta Básica | Vale Refeição | Vale Transp. | Auxilio Creche | Plano Saúde | Valor Semestral |
|-----------------------|----------|------------------|-------------|---------------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|--------------|----------------|-------------|------------------|
| AGENTE ADMINISTRATIVO | 1 | 1.050,31 | 0,00 | 0,00 | 84,00 | 90,00 | 967,20 | 2.947,56 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.139,07 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 2 | 3.126,29 | 0,00 | 0,00 | 168,00 | 180,00 | 1.934,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.408,69 |
| PSICOLOGO | 2 | 3.126,29 | 0,00 | 0,00 | 168,00 | 180,00 | 1.934,40 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 5.408,69 |
| Sub - Total 2 | 5 | 7.302,89 | 0,00 | 0,00 | 420,00 | 450,00 | 4.836,00 | 2.947,56 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15.956,45 |
| Total Geral 2 | | 12.993,45 | 0,00 | 0,00 | 840,00 | 750,00 | 9.371,10 | 5.755,20 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 29.709,75 |

sm



Sistema GESCON de Prestação de Contas

08/11/2019

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ: 57.521.759/0011-09

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218 -
e-mail: presidencia@afascom.org.br

Nome do projeto: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICILIO PARA PESSOAS COM DEFICIENCIA E IDOSAS

RECURSOS OPERACIONAIS

| Descrição | Qtde | UN | Valor unitário | Valor mês | Valor anual |
|----------------------|------|----|----------------|-----------------------|-------------|
| LOCAÇÃO + IPTU | 12 | UN | 3.000,00 | 3.000,00 | 36.000,00 |
| RESCISÃO | 1 | UN | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 |
| SERVIÇO DE TERCEIROS | 1 | UN | 4.127,80 | 4.127,80 | 4.127,80 |
| TRANSPORTE | 12 | UN | 5.750,00 | 5.750,00 | 69.000,00 |
| Total geral: | | | | R\$ 110.127,80 | |

fm

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA 11/2019

CNPJ: 57.521.759/0011-09

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218 - e-mail:presidencia@afascom.org.br

Materiais do Projeto

| Descrição | UN | Qtde | Valor Unit. | Valor Mês | Valor Ano |
|--------------------------------------|----|------|-------------|-----------------|-----------------|
| >> MATERIAIS DE INFORMÁTICA EM GERAL | | | | | |
| MATERIAL DE INFORMATICA EM GERAL | UN | 1,00 | 2.000,00 | 2.000,00 | 2.000,00 |
| Total de Materiais: 1 | | | | 2.000,00 | 2.000,00 |
| >> MATERIAL PERMANENTE | | | | | |
| MATERIAL PERMANENTE | UN | 1,00 | 3.298,85 | 3.298,85 | 3.298,85 |
| Total de Materiais: 1 | | | | 3.298,85 | 3.298,85 |
| Total Geral de Materiais: | | | | | 5.298,85 |



Um jeito de amar e servir

Sistema GESCON de prestação de contas

ASSOCIAÇÃO FRANCISCANA DE ASSIST. SOCIAL CORAÇÃO DE MARIA

CNPJ: 57.521.759/0011-09

RUA BOA MORTE, 1955 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.400-590 - Fone: 19 3422-2218

e-mail: presidencia@afascom.org.br

08/11/2019

Página: 1/2

Plano de Aplicação Ano do projeto: 2020

| Descrição | Valor Concedente | Valor Proponente | Total de Receitas |
|---------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| ENCARGOS SOCIAIS | 29.709,75 | 0,00 | 29.709,75 |
| RECURSOS HUMANOS | 162.418,05 | 0,00 | 162.418,05 |
| RECURSOS OPERACIONAIS | 110.127,80 | 0,00 | 110.127,80 |
| RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |
| RECURSOS MATERIAIS - PERMANENTE | 3.298,85 | 0,00 | 3.298,85 |
| Total Geral | 307.554,45 | 0,00 | 307.554,45 |

Lançamentos Mensais - Concedente

| Descrição | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| ENCARGOS SOCIAIS | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 | 2.475,81 |
| RECURSOS HUMANOS | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,84 | 13.534,81 |
| RECURSOS OPERACIONAIS | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,32 | 9.177,28 |
| RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,67 | 166,63 |
| RECURSOS MATERIAIS - PERMANENTE | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,90 | 274,95 |
| Total Geral | 25.629,54 | 25.629,51 |

Lançamentos Mensais - Proponente

| Descrição | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
|---------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| ENCARGOS SOCIAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECURSOS HUMANOS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECURSOS OPERACIONAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECURSOS MATERIAIS - PERMANENTE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total Geral | 0,00 |

ju

TOTAL DE RECURSOS DA CONCEDENTE + PROPONENTE: R\$ 307.554,45

lv